

Exposição de Painéis

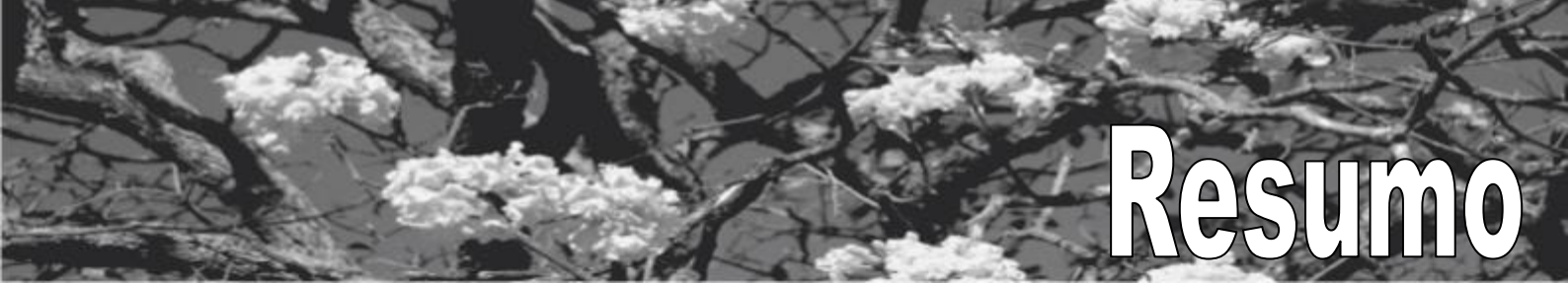
ACIDENTES COM ESCORPIÕES NO ESTADO DE GOÍAS ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2012

Aline de Jesus Martins (UEG); Jessica Laiane Alves Pimentel (UEG); Dayane Amaral Pereira (UEG); Cynthia Aparecida Arossa Alves Soares (UEG)

RESUMO

Os escorpiões (Arachnida, Scorpiones) possuem uma grande densidade demográfica e possibilidade de confronto com a população e assim representam risco à saúde pública. Com maior destaque nas regiões climáticas mais quentes e recrudescimento nos meses onde ocorrem aumento da temperatura e da pluviosidade, os acidentes com escorpiões parecem ser bem mais frequentes do que acusam as estatísticas oficiais, podendo assumir um perfil epidemiológico grave em determinadas áreas, sob certas circunstâncias. O presente trabalho teve por objetivo levantar informações sobre a faixa etária onde ocorreram a maior quantidade de acidentes com escorpiões que ocorreram no estado de Goiás e realizar uma comparação entre homens e mulheres com relação ao número de acidentes nos dois últimos anos. Foi realizado o levantamento de dados no Centro de Informações Toxicológicas (C.T.I) em Goiânia-Go, levando em consideração as variáveis idade do paciente e sexo, utilizamos fichas para cada ano investigado nos acidentes envolvendo escorpiões, que foram selecionadas de forma aleatória. Após coleta de dados realizamos análises estatísticas, que demonstraram que no período de 2011-2012 ocorreram diversos acidentes envolvendo estes animais peçonhentos no estado de Goiás. No ano de 2011 o sexo feminino apresentou um maior número 58 casos de acidentes quando comparado com o sexo masculino que tem 52, já no ano de 2012 o sexo masculino mantém-se a faixa de 52 casos e já o feminino caiu para 48 casos registrados. Quando comparamos a faixa etária no ano de 2011 a que apresentou maior número de casos 19 no total foi a de 21 a 30 anos e de 51 a 60 anos, já no ano de 2012 com 18 casos a faixa etária de 31 a 40 anos foi a que apresentou a maior quantidade de casos. Deve-se tomar medidas preventivas, como o controle no meio urbano e relatar casos nos CTI, pois somente com informações pode-se criar medidas de controle.

Palavras-Chave: Aracnídeos; Escorpiões; Informações Toxicológicas; Acidentes.



Resumo

REFERÊNCIAS

BARNES, R.D. et al. Zoologia dos invertebrados. 6ªed. São Paulo: Roca, 1996.

Candido DM. Escorpiões. In: Joly CA, Bicudo CEM (eds) Biodiversidade do Estado de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, São Paulo, p. 25-34, 1999.

Neto CC, Filho PG, Yassuda CRW. Ensaio de campo no controle de escorpiões (*T. serrulatus*) empregando Diazinon microencapsulado, na cidade de Aparecida, SP. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 27: 123, 1994.